

Paris, 30 de Junho de 2016

Uma Resposta Correcta

O coordenador dos programas de Kriya da Índia respondeu um inquérito respeitante ao Retiro que iria realizar em Satyalok em Outubro de 2016. O Processo-Guru, ao ler isto, aplaudiu interiormente e sentiu que isto talvez devesse ser colocado como uma Mensagem, depois de algumas correcções aqui e ali. E também acrescentando alguns apontadores no início.

- 1) A Luz do Silêncio não lança nenhuma sombra da psique separativa “eu”.
- 2) A Simplicidade = A Existência Jovial = Ausência da experiência-Ego.
- 3) Ser = Beleza.
- 4) A propaganda de milagres é pornografia “Espiritual”.
- 5) O Entendimento correcto = Resposta Certa = Nenhuma reacção.
- 6) Os Upanishads indicam: – Aqueles que não sabem encontram-se na luz fraca do amanhecer. Aqueles que “sabem” encontram-se na obscuridade profunda da noite.
- 7) As mentes nunca se encontram, elas somente tentam ajustar-se. Só as Vidas na verdade se encontram.

O fenómeno do Retiro explicado pelo coordenador.

As práticas de Kriya em grupo durante os dias de Retiro, servem para as pessoas clarificarem as suas dúvidas, se existirem, ou se for necessário corrigir as técnicas. A prática dos Kriyas podem ser feitas por todos enquanto os seus corpos necessitarem, despertando antes do horário das práticas em grupo (até podem faltar às mesmas e continuar os seus Kriyas nos seus quartos). As sessões conjuntas não significam que não se possa praticar sózinho. Na verdade, pode-se e deve-se fazê-lo se isso é o que o corpo necessita.

Os Retiros NÃO têm como objectivo a prática dos Kriyas. Se isso é o que pretendes fazer e o não consegues devido a horários muito preenchidos, talvez a opção correcta seja tirar umas férias e utilizar o tempo praticando Kriya. No entanto, gostaria de dizer que a prática da Kriya Yoga não é algo para ser feito em altas doses de uma vez, num ou noutro mês, ou uma vez por ano, quer seja num retiro ou durante as férias. A prática da Kriya Yoga, deve ser feita diariamente. Pode não ser agradável ouvir isto, mas o homem faz aquelas coisas que ele acha importante e se a prática dos Kriyas é importante para uma pessoa, então ela/ele encontrará tempo para a mesma. Se tudo o que agora se faz, é considerado mais importante do que a prática, então que assim seja.

O objectivo de um retiro é partilhar a Energia do Entendimento que acontece num corpo – quer seja no corpo do Guru ou em qualquer outro – e deste modo tornar este entendimento disponível para outros kriyabans. Esta Energia do Entendimento não tem nada a ver com todos os tipos de projectos mentais nos quais nos mantemos eternamente enredados, excitados e entretidos. Devido a tais projectos, a Pura Consciência Holística sagrada do ego em vacuidade, da totalidade, da Vida, da “Outra dimensão” é sistematicamente sabotada pela consciência separativa e divisiva da “mentalidade-eu” e das suas actividades enigmáticas!

As “palestras” não são a repetição de ideias caducas. Estas são verbalizações frescas da verdade percebida imediatamente e directamente. Se houver o escutar com todo o corpo (e não meramente com a mente e os seus hábitos de comparação e conclusão, então há um partilhar imediato da mesma visão no corpo do ouvinte. Isto é Swadhyay extremamente sagrada – a observação do modo de funcionar da condição-separadora, sem a condição separadora (ou como o Guruji diz algumas

vezes, “Observar as maquinações da mente sem um observador”). Este partilhar é o objectivo dos retiros. É um suplemento do resultado da Yoni Mudra ou Niravalamba Dhyan. Isto não são Kriyas como sabes, mas sim posturas que ajudam a que a meditação aconteça, onde o “meditador”, a “condição-eu” começa a desaparecer em rendição total & absoluta! Assim, os retiros não são “palestras” mas sim um “escutar” - num estado de Pura Consciência Holística. E este escutar é Meditação – Swadhyay – Silêncio. É intenso e comunica com o corpo devido à intensidade da energia.

As visitas a alguns locais, as danças e os cânticos, o escutar a música, tudo isto é um suporte para ajudar o corpo a absorver a energia do retiro. Sem estas coisas a maioria de nós ficaria maluco (se estivéssemos verdadeiramente a escutar durante as sessões) porque o corpo não consegue suportar a intensidade das explosões que o atingem uma após outra.

Jai Resposta Correcta